

Vamos falar sobre a metodologia "Design Thinking". Do que se trata?

O "Design Thinking" é uma abordagem sistemática e centrada no ser humano para resolver problemas complexos em todos os aspectos da vida. É um olhar que vai além das preocupações tradicionais, focadas na forma e no design; e das abordagens científicas e de engenharia clássicas, que abordam uma tarefa do ponto de vista da solução técnica.

Para o "design thinking", pelo contrário, as necessidades e requisitos do usuário, bem como a criação orientada ao usuário, são fundamentais para o processo. Essa abordagem requer feedback contínuo entre o desenvolvedor de uma solução e os usuários-alvo.

Para conseguir isso, os especialistas em produtos devem se colocar no lugar dos usuários finais, não apenas entrevistando-os, mas também observando cuidadosamente seus comportamentos. Nessa estrutura, soluções e ideias são especificadas e comunicadas na forma de protótipos, o mais rápido possível, para que os usuários em potencial possam testá-los e obter retornos, muito antes que o produto seja considerado finalizado ou pronto para o lançamento.

Em todos os casos, a inovação e a resolução efetiva de problemas, de acordo com essa visão, combina três componentes essenciais:

- Viabilidade técnica.
- Usabilidade econômica.
- E, desejo humano.

Esses três aspectos acompanham todo o processo de criação de produtos, serviços ou experiências, que refletirão uma perspectiva humana que tende à novidade e conveniência. Agora, quais são os fatores mais importantes a serem considerados para que o design thinking tenha sucesso no processo de descoberta?

Existem três fatores importantes para obter o sucesso:

Primeiro, a interação colaborativa de equipes multidisciplinares e de tomada de decisão. Perguntas complexas exigem muitas respostas heterogêneas, que surgem de grupos de três a seis pessoas. Uma variedade de origens e profissões, além de curiosidade e abertura a diferentes perspectivas, são a base da cultura de trabalho criativo do pensamento sobre produtos.

A equipe deve definir objetivos específicos e se concentrar no trabalho num espírito colaborativo e construtivo. Assim, as equipes alcançam resultados tangíveis e concretos que podem ser compartilhados com outras equipes para maximizar o aprendizado.

Segundo, o espaço de trabalho deve ser flexível e promover o trabalho colaborativo. Uma equipe precisa de condições espaciais ideais para desenvolver seu processo criativo. Isso inclui móveis flexíveis, espaço adequado para quadros brancos e superfícies de apresentação, além de materiais para ideias de design de protótipos, como tecidos, imagens, até mesmo peças de Lego.

As equipes do Design Thinking geralmente trabalham em pé em espaços projetados para até seis pessoas. Dessa maneira, os participantes podem interagir facilmente com outras equipes que trabalham em paralelo. Este trabalho colaborativo se torna uma experiência dinâmica para todos os envolvidos.

E terceiro, o fluxo de trabalho deve seguir o processo de pensamento do produto. Isso se baseia em cinco fases:

O primeiro estágio do processo de Design Thinking é a empatia, para entender o problema que você está tentando resolver por meio da identificação. Envolve consultoria de especialistas para obter mais informações sobre a área de interesse por meio de observação, participação e entendimento com as pessoas para entender suas experiências e motivações.

E, em seguida, prossegue para a definição do problema, onde as observações da etapa anterior são analisadas e sintetizadas para definir os principais desafios identificados. O desafio aqui é definir o problema de uma maneira centrada no ser humano, que coloca os usuários-alvo no centro.

Os próximos três estágios, concepção, prototipagem e avaliação serão desenvolvidos no próximo módulo UX. Neste módulo, veremos em detalhes as etapas que nos permitirão tomar decisões de design.